



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
VEREADOR DONATO

JUSTIFICATIVA PL 0320/08

A presente propositura tem por objetivo alterar, no trecho compreendido entre a Rua Said Kalaf até a Comunidade Nossa Senhora Aparecida, a denominação da Rua Nilton Machado de Barros, localizada no Parque Fernanda, distrito do Capão Redondo, para Rua Guilherme Farias da Silva, atendendo assim à solicitação dos moradores locais que pretendem homenagear Guilherme Farias da Silva, já falecido, pelos relevantes trabalhos prestados à comunidade, conforme biografia que segue em anexo.

Vale salientar que a alteração da denominação do logradouro é tão somente no trecho compreendido entre a Rua Said Kalaf até a comunidade Nossa Senhora Aparecida, e se justifica uma vez que, consta no projeto de Infra Estrutura e Urbanização – PAT PRO SANEAR, à ligação da Rua Nilton Machado de Barros a Rua Capitão Vicente Coccozza, o que fará com que a Rua Nilton Machado de Barros seja segmentada, o que na prática significará dois logradouros com a mesma denominação.

Outrossim, a alteração do nome da Rua Nilton Machado de Barros no trecho já mencionado, tem o aval de todos os moradores residentes no local, conforme comprova abaixo-assinado que segue anexo à propositura. Assim, com fundamento na legislação municipal, solicitamos a aprovação do presente projeto de lei.

BIOGRAFIA

Guilherme de Farias da Silva

Na década de 1966 iniciou-se o loteamento para criação de um novo bairro na Cidade de São Paulo. Bairro esse, que recebeu o nome de Parque Fernanda. Preocupados com o desenvolvimento do bairro destacaram se, alguns moradores. Entre eles, o Senhor Guilherme de Farias da Silva, brasileiro, casado, natural de Boquim, Estado de Sergipe, nascido em 25 de Junho de 1913, Filho de Pedro Farias dos Santos e Valeriana de Jesus, profissão, Construtor Sivil, (obras), Portador do RG - 327.275, residente a antiga Rua Marginal, 102 – Parque Fernanda – Campo Limpo - São Paulo – SP.

Na época, o Senhor Guilherme teve a iniciativa de fundar uma Sociedade de Amigos do Bairro. Onde se tornou o primeiro presidente da mesma, partir de então, foi o articulador incansável em busca de melhorias para a comunidade, junto com os amigos compro um terreno e construiu a sede da Sociedade, local onde ele e seus amigos discutiam as necessidades do bairro.

Católico praticante tinha na sua fé a prática de promover o bem estar entre as pessoas, fez muitos amigos, sua conduta dispensava qualquer questionamento. Uma de suas ações que até hoje traz benefícios para à comunidade foi a doação de um terreno para a construção da Igreja Católica que na época recebeu dele o nome de Cristo Rei, onde ele participou como Diretor Espiritual.

Delegou e trabalhou em prol da comunidade, no que diz-respeito a construção de escolas, creche, posto de saúde e instalação de iluminação pública, rede de esgoto e pavimentação de ruas. Ou seja, toda a infra-estrutura do bairro.

Em 07 de Junho de 1988 Senhor Guilherme de Farias da Silva, do sexo masculino, aposentado, veio a óbito, tinha na ocasião, setenta e quatro (74) anos de idade.

São Paulo, 18 de Janeiro de 2008